

Noções Gerais

A pesquisa como um todo é a sistematização, racional, crítica e empírica, aplicada ao estudo de um fenômeno ou objeto. Essa pesquisa poderá ser sistematizada segundo um método, abordagem, chamado de enfoque qualitativo ou quantitativo.

Enfoque quantitativo

Objetiva analisar, explicar e prever fenômenos a partir de dados quantificáveis, em uma realidade numérica, em geral. As suas características são: análise estatística (cálculos e parâmetros); análise sistêmica (relação e interdependências das partes com o todo); procedimentos comparativos, e realidades objetivas.

Para este enfoque, as técnicas de pesquisa mais comuns são: medidas de opinião, entrevistas, questionários, experimentos, análise de dados e observação.

Enfoque qualitativo

Aqui o pesquisador tem a tendência a se envolver mais com seu objeto de estudo do que ocorre na hipótese da pesquisa quantitativa, objetivando interpretar fatos. Diz-se que ocorre menor “neutralidade científica”, já que o pesquisador entende que a compreensão dos fatos se dá com sua participação; busca-se o significado social que se atribuem aos fatos; preocupa-se com o nível de realidade não quantificado.

As características deste tipo de pesquisa são: análise descritiva; enfatiza-se o significado; preocupa-se com o processo e não apenas com o resultado; trabalha-se com realidades subjetivas e objetivas.

Além disso, as técnicas de pesquisa mais comuns que acompanham esta enfoque qualitativo são: histórias de vida; estudos de caso; análise de discurso e etnografia.

Triangulação metodológica

Com a denominada “triangulação metodológica”, busca-se combinar as metodologias qualitativas e quantitativas, a fim de alcançar máxima amplitude na compreensão dos fatos, facilitando a observação e interpretação sob diversos ângulos, gerando, por sua vez, uma relação interdisciplinar, interativa e intersubjetiva com esta pesquisa.